

MÉTODOS

Caminho para se chegar a um fim;

Modo ordenado de fazer as coisas;

Conjunto de procedimentos técnicos e científicos.

MÉTODOS DE ALFABETIZAÇÃO

(Métodos e Didáticas de Alfabetização: história, características

e modos de fazer de professores, Veredas, pg.15)

Um conjunto de princípios teórico-procedimentais que organizam o trabalho pedagógico em torno da alfabetização.

Um conjunto de saberes práticos ou de princípios organizadores do processo de alfabetização, (re)criados pelo professor em seu trabalho pedagógico.

Qual é o melhor método para ensinar a ler?

“É difícil comprovar a superioridade absoluta de um método sobre outro.

(..) uma turma x pode obter maiores ou menores resultados dependendo do que se considera como “bons resultados” em matéria de leitura: capacidade de decodificar quaisquer novas combinações de letras? Leitura oral ou fluente? Interpretação do significado?”

Se todos os métodos servem para aprender a ler, tanto faz escolher um ou outro?

“Não, absolutamente. (...) Exemplo: pessoas recém-alfabetizadas por métodos sintéticos são em geral mais atentas à decodificação integral do texto, que é lido palavra por palavra, sem omissões ou substituições. Contudo, são menos preparadas para a tarefa de interpretação”.

CARVALHO, Marlene. Guia Prático do Alfabetizador.4.ed. São Paulo: Ática, p.35-42.

O que deve ser levado em conta no momento de escolher um método?

“Simples: estude o método antes de aplicá-lo. É melhor refletir antes do que corrigir depois.

Recomendações:

considere os fundamentos teóricos (...),
as etapas de aplicação (...),
o material necessário (...),
os resultados previsíveis (...).”

MÉTODOS DE ALFABETIZAÇÃO

SINTÉTICOS

- ◆ Método Alfabético
◆ (Soletração)
- ◆ Método Fônico
- ◆ Método Silábico

ANALÍTICOS

- ◆ Palavração
- ◆ Sentenciação
- ◆ Global de Contos/Textos

MÉTODOS SINTÉTICOS

(alfabético, silábico, fônico)

PROPOSTA	ENFOQUE	VANTAGENS	LIMITAÇÕES
Progressão de unidades menores (letra, fonema, sílaba) a unidades mais complexas (palavra, frase, texto).	Processos de decodificação, análise fonológica, relações entre fonemas (sons) e grafemas (letras)	Possibilita a análise das relações entre fonemas (sons ou unidades sonoras) e grafemas (letras ou grupo de letras) Promove o desenvolvimento da consciência fonológica e os processos de codificação e decodificação.	Desconsidera os usos e funções sociais da escrita. Em algum momento, o aprendiz tem que se desvincular da fala para codificar (escrever) e decodificar (ler) palavras, frases e textos, já que em alguns casos a escrita não representa os sons da fala.

MÉTODOS ANALÍTICOS (palavração, sentencição, global contos/textos)

PROPOSTA	ENFOQUE	VANTAGENS	LIMITAÇÕES
Progressão de unidades de sentido mais amplas (palavra, frase, texto) a unidades menores (sílabas e sua decomposição em grafemas e fonemas).	Compreensão de sentidos e aprendizagem ideovisual (reconhecimento global pela silhueta da palavra, frase ou texto).	Reconhecimento global e mais rápido das palavras, possibilitando a leitura de unidades com sentido desde o início da escolarização.	Se não houver uma correta orientação do professor: Pode dificultar a leitura com sentido quando o texto apresentar palavras completamente novas. Se não houver uma orientação correta para a decodificação, corre-se o risco do aluno utilizar do recurso da memorização sem observar que as palavras são compostas de unidades menores.

MÉTODO ALFABÉTICO (SOLETRAÇÃO) (SINTÉTICO)

1º Passo: Memorização do nome das letras;

2º Passo: Representação gráfica;

**3º Passo: Representação famílias silábicas
(b+a=ba; b+e=be, b+i=bi)**

**4º Passo: Divisão silábica: Monossílabos,
dissílabos, trissílabos**

**5º Passo: Textos segmentados (a ca sa a ma re
la na flo res ta)**

MÉTODO FÔNICO

(SINTÉTICO)

1º passo: Vogais: nome e som das letras são iguais

2º passo: palavras formadas apenas por vogais

3º passo: apresentação os fonemas regulares (d, b, f, j,m,n...) de forma isolada e processualmente os irregulares

4º passo: junção dos fonemas regulares e, processualmente os irregulares, com as vogais, formando sílabas

5º passo: formação de palavras

6º passo: formação de frases

7º passo: formação de textos

MÉTODO SILÁBICO

(SINTÉTICO)

- 1º passo: Apresenta-se as vogais, com ajuda de ilustrações e palavras como “o” de OVO; “e” de ELEFANTE;**
- 2º passo: Apresentam-se as sílabas, utilizando palavras e ilustrações e destacando a sílaba na palavra: ma de macaco, na de navio, pa de panela;**
- 3º passo: Famílias silábicas da sílaba em destaque na palavra;**
- 4º passo: Formação de palavras;**
- 5º passo: Formação de frases;**
- 6º passo: Formação de pequenos textos.**

PALAVRAÇÃO

(ANALÍTICO)

1º passo: Apresentação de palavras ilustradas que fazem parte do universo infantil;

2º passo: Memorização (leitura e escrita da palavra)

3º passo: divisão silábica das palavras

4º passo: formação de novas palavras com as sílabas estudadas;

5º passo: estudo e análise de grafemas/fonemas

6º passo: formação de frases

7º passo: formação de textos

SENTENCIÇÃO

(ANALÍTICO)

1º passo: Apresentação de frases que fazem parte do universo infantil;

2º passo: Memorização (leitura e escrita da frase);

3º passo: Observação de palavras semelhantes dentro da sentença;

4º passo: Formação de grupo de palavras;

5º passo: Isolamento de elementos conhecidos dentro da palavra (sílaba);

6º passo: Estudo e análise de grafemas/fonemas

GLOBAL DE TEXTOS/CONTOS

(ANALÍTICO)

1º passo: Apresentação de partes do texto com sentido completo, em cartazes;

2º passo: Memorização - leitura e escrita do texto;

3º passo: Decomposição do texto estudado em frases, (iniciando-se o estudo do 2º cartaz);

4º passo: Decomposição das frases em palavras;

5º passo: Decomposição das palavras em sílabas;

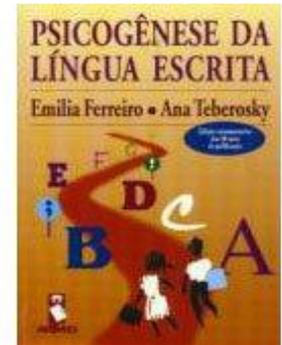
6º passo: Formação de novas palavras com as sílabas estudadas;

7º passo: Estudo e análise de grafemas/fonemas.



“As metodologias de ensino, por si mesmas, não são suficientes para assegurar resultados positivos, pois dependem sempre do professor, de sua sensibilidade para interpretar as necessidades dos alunos – particularmente daqueles que apresentam dificuldades no processo de aprendizagem”.

EMÍLIA FERREIRO



■ **“Mais do que pensar em métodos, é preciso compreender os processos de aprendizagem da criança ao tentar reconstruir a representação do sistema alfabético”.**

TEORIA X MÉTODO

TEORIA	MÉTODO
Forma de pensar e entender algum fenômeno.	Caminho para chegar a um fim; Modo ordenado de fazer as coisas; Conjunto de procedimentos técnicos e científicos.

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO (Magda Soares, 1998)

- O PAPEL DO PROFESSOR É ENSINAR A LER E ESCREVER NO CONTEXTO DAS PRÁTICAS SOCIAIS DE LEITURA E ESCRITA, DE MODO QUE O INDIVÍDUO SE TORNE, AO MESMO TEMPO, ALFABETIZADO E LETRADO.



Avaliação

Alfabetização e letramento

Legislação

ALUNO

Capacidades linguísticas

Métodos de alfabetização

Consciência fonológica

Formação Integral do aluno

Conhecimento

REFERÊNCIAS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS



- **CARVALHO, Marlene. Guia prático do alfabetizador. São Paulo: Ática, 1999. 95p.**
- **ELIAS, Marisa Del Cioppo. De Emilio a Emilia: a trajetória de alfabetização.**
- **FERREIRO, Emília. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo: Cortez, 1991.103p.**
- **FONTANA, Roseli; CRUZ, Nazaré. Psicologia e trabalho pedagógico. São Paulo: Atual, 1997. 231p.**
- **FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva. METODOLOGIA e didáticas de alfabetização: história, características e modos de fazer de professores. Belo Horizonte: CEALE, 2005.**
- **LEMLE, Miriam. Guia teórico do alfabetizador. São Paulo: Ática, 2000. 70p.**
- **LUCK, Heloísa. Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos. São Paulo: Vozes, 1994. 90p.**

REFERÊNCIAS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS



- **MENDONÇA, Onaide Schwartz; MENDONÇA, Olympio Correa. Alfabetização: método sociolinguístico: consciência social, silábica e alfabética em Paulo Freire. São Paulo: Cortez, 2007.150p.**
- **OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione 1997. 111p.**
- **RIZZO, Gilda. Alfabetização natural. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998, 336p**
- **SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.124p.**
- **VEREDAS, Coleção. Formação Superior de Professores. Módulo 5, vol. 1, SEE/MG, pg. 27.**
- **www.google.com.br, pesquisa baseada nos termos: História dos Métodos de Alfabetização, Vygotsky, Métodos de Alfabetização, Piaget, Construtivismo, Comenius, Paulo Freire, entre outros.**
portal.mec.gov.br, em História dos Métodos de Alfabetização no Brasil, de Maria do Rosário Longo Mortatti